



O Laboratório de pesquisas
« Arquitetura, Subjetividade e Cultura »
(LASC)

é vinculado ao PROARQ/ FAU/UFRJ
e está inscrito no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.



Membros atuais do LASC:

- Cristiane Rose Duarte (professora Titular, Dr).;
- Ethel Pinheiro Santana (prof. adjunta, Dr., pesquisadora do PROARQ);
- Alice Brasileiro (prof. adjunta, Dr);
- Regina Cohen (pesquisadora, Dr. ; pós-doutoranda);
- Osvaldo Luiz Silva (prof. adjunto, Dr.) ;
- Claudia Castellano de Menezes (M.Sc.)

Pós-doutoranda:

Paula Uglione

Doutorandas:

- Elza Lira
- Lis Vilaça
- Sonia Wagner
- Aline Couto

Mestrandas:

- Nathalia Moreira
- Natália R. Melo
- Monique Vieira



Consultoria / colaboração:

- Neiva Vieira, Dr. prof. Adjunta (UERJ);
- Gleice Elali professora associada (UFRN);
- Jean-Paul Thibaud, Dr. (ENSA Grenoble);
- Roselyne de Villanbova, Dr. (ENSA Paris-Val de Seine)
- Maria Emília Gusmão, Dr. Prof. Adjunta (UFAL)
- Marco Antonio da Silva Mello (IFCS/UFRJ)
- Jorge Santiago (Univ. Lyon 2)

Colaborações institucionais:

Laboratório de Etnografia Metropolitana (LeMetro) UFRJ;
CRESSON – ENSA-Grenoble / França
Núcleo Pró-acesso (PROARQ/FAU/UFRJ)
CREA/ Université de Lyon 2



O Laboratório ASC desenvolve pesquisas sobre a inter-relação entre as pessoas e os lugares e estudos sobre a **construção cultural dos ambientes**.

Seu interesse é o de analisar os fatores de ordem **subjativa** e **cultural** que participam dos processos de **Moldagem do Lugar** (DUARTE, 1993), da **memória**, da **identidade** e do **afeto às ambiências**.

Estes estudos se mostram úteis para a geração de estratégias de promoção do bem-estar do Homem inserido no mundo urbano, assim como para garantir o sucesso de projetos de arquitetura e de urbanismo.



- Premissas e conceitos
- Metodologias
- Pesquisas realizadas



A Arquitetura é um artefato cultural.

Para Rossi (1995):
“a arquitetura é
qualquer atividade humana
que transforma intencionalmente
o ambiente físico segundo um
esquema diretor,
organizando espaço, tempo,
significado e comunicação
e tornando essa organização
explícita e visível”.



indentidade

alteridade

ambiência

espaço

cultura

memória

subjetividade

Lugar



Premissas e conceitos

- moldagem do Lugar



Moldagem do Lugar
é um processo
de ancoragem,
pertencimento,
construção de afetos
e reconstrução identitária



Premissas e conceitos

“Ambiência” é um termo carregado de significados que conferem à entidade física ‘espaço’ o status de ente poético, sensorial e multidirecional.

ambiência

Ambiências são as atmosferas materiais e morais que reúnem sensações térmicas, lumínicas, sonoras, mas também culturais e subjetivas que envolvem um determinado lugar e seus ocupantes.



Premissas e conceitos

“Ambiência” é um termo carregado de significados que conferem à entidade física ‘espaço’ o status de ente poético, sensorial e multidirecional.

Na realidade, é a Ambiência que unifica um suporte espacial e o preenche de significados, num processo de retro-alimentação:

“O sujeito perceptivo está envolto no mundo que ele percebe. A ambiência cria uma forma de tensão no corpo, despertando nossa capacidade de agir. [...] A ambiência afeta nossa conduta e nosso estado corporal. [...] não é apenas sentida. Ela também afeta o movimento.

Em outras palavras, a sensibilidade e a motilidade são duas faces indissociáveis do mesmo fenômeno, sem ser possível conferir primazia de uma sobre a outra”.

(THIBAUD, 2004, p.354-356)

Ambiências são as atmosferas materiais e morais que reúnem sensações térmicas, lumínicas, sonoras, mas também culturais e subjetivas que envolvem um determinado lugar e seus ocupantes.



Geertz diz que a cultura é um texto no qual se pode ler e interpretar uma série de características das sociedades.

Entendemos que a Arquitetura – em seu lato sensu – é uma literatura bastante legível.



A arquitetura é símbolo e é significado: é uma linguagem que nos conta tudo sobre seus moradores: basta saber “ouvi-la”.



Desconstruindo a noção de Arquitetura em seu stricto sensu

toilette

Suite-2

Suite-1

Closet / despensa

Living room



essas descobertas não foram feitas por meio de metodologias da área mais “dura” da arquitetura –

foi necessário estabelecer metodologias usadas em áreas como a antropologia e a psicologia e adaptar algumas ferramentas para que pudessem ser manuseadas por pesquisadores arquitetos...

É o que passamos a denominar análise etnotopográfica



metodologias

A interação do pesquisador com o campo de observação, a sensibilidade no momento de imersão, de impregnação, a troca, a errância em campo...

a perturbação do pesquisador diante de fatos que lhe são “estranhos”...

...porém com o olhar de tradutor espacial.
o que o espaço nos diz?

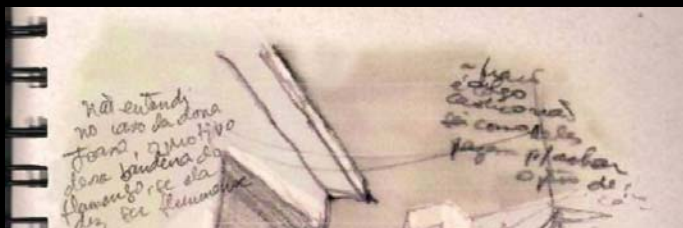


Marcelo Pascoal Morais Bacci



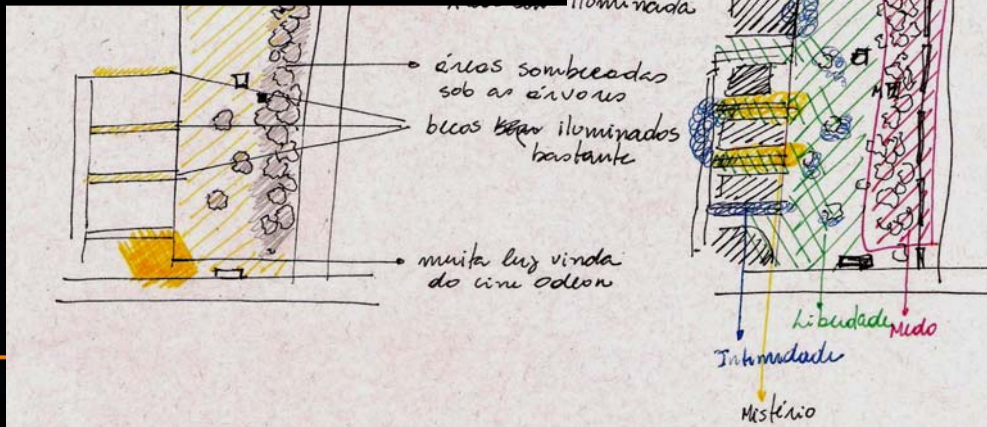
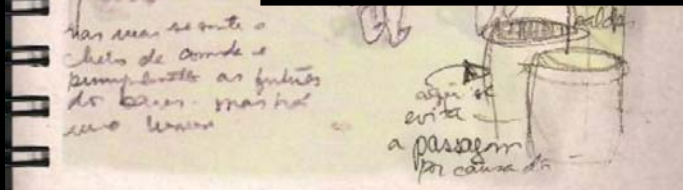
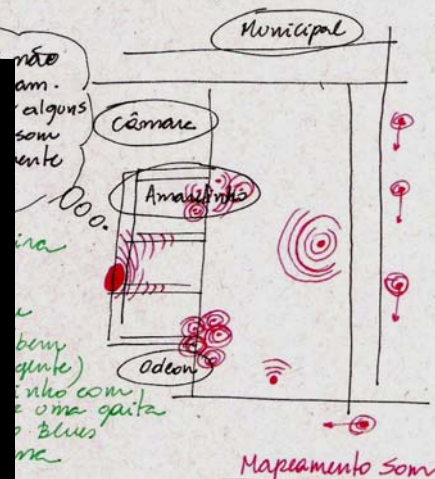
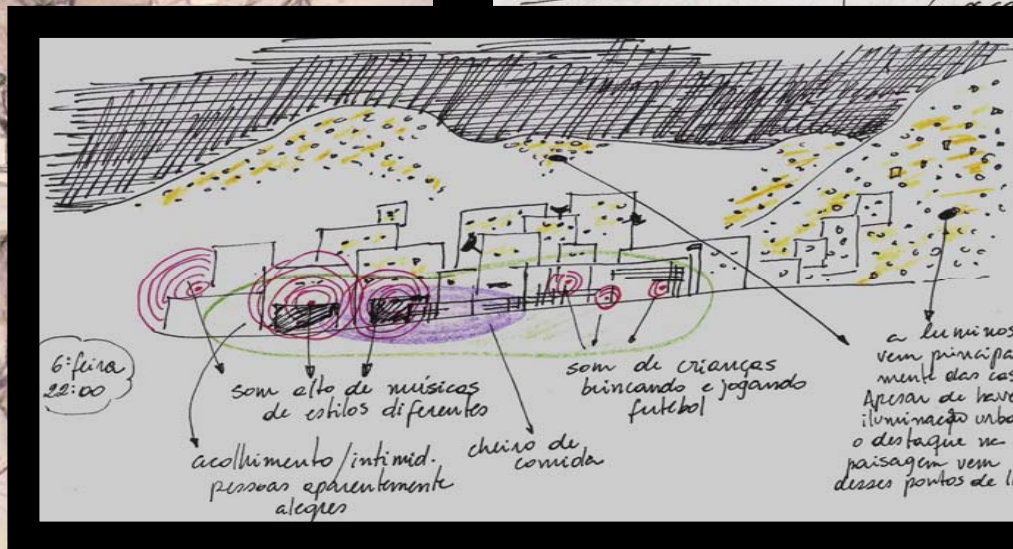
Caderno de campo – croquis de campo

Descrito por Alice Brasileiro (REBATIMENTOS ESPACIAIS DE DIMENSÕES SÓCIO-CULTURAIS: AMBIENTES DE TRABALHO, 2007)



Dúvida: silêncio e noite? Ali agora não "ouvi silêncio". Posso pedir pra abaixarem o som? Ou é esse mesmo o som da noite? Vou dar mais uma caminhada. A rua toda bem mais vazia. São 22:30. Lá no final da rua tem bastante movimento ainda.

(Municipal)



Cristiane Duarte

Nathália Moreira

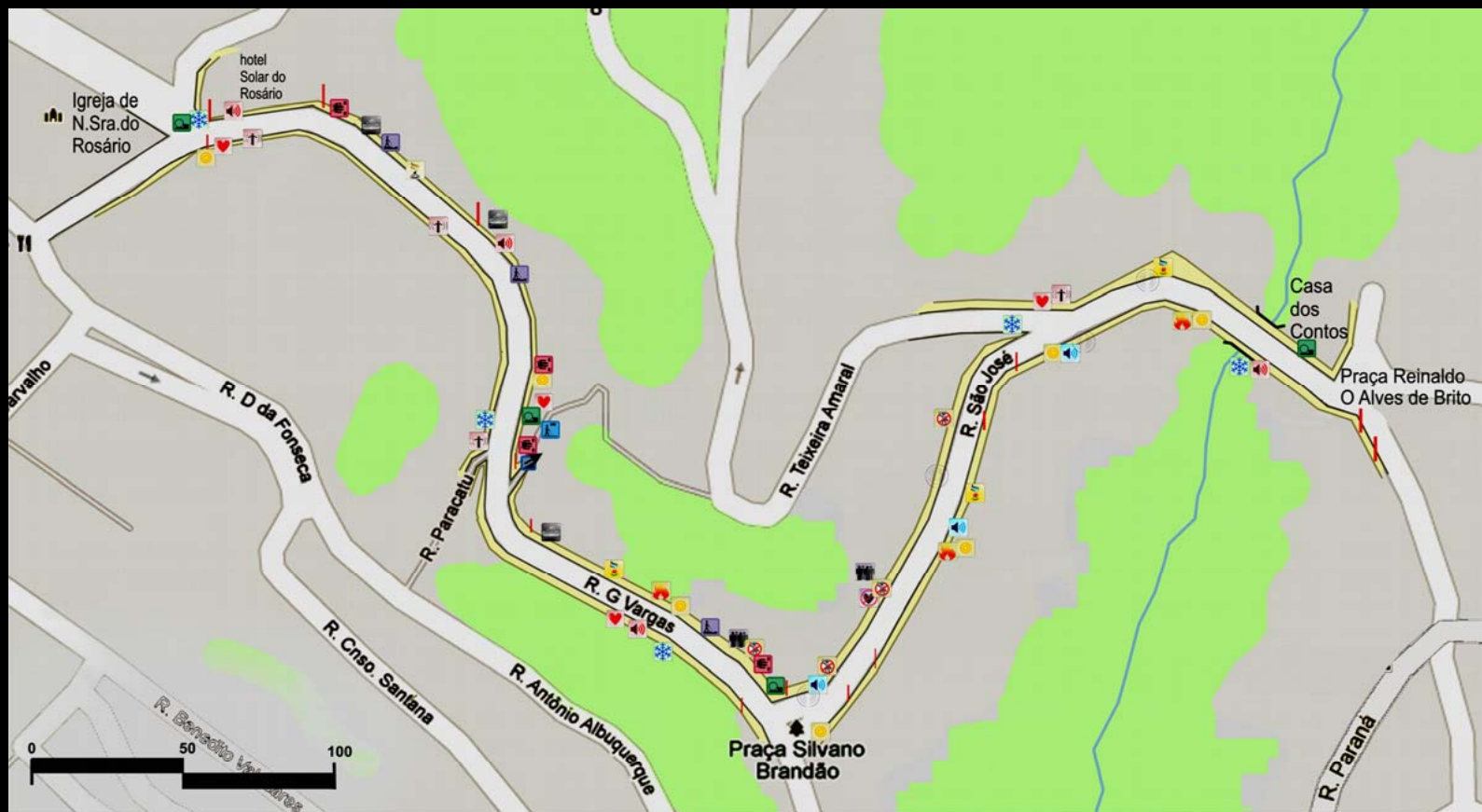
Caderno de campo – croquis de campo



metodologias

Cartografia das Manifestações

Natália R. de Melo



Legenda*

- Inclinação acentuada
- Degrau
- Buraco
- Barreira aérea
- Objeto muito alto

- Passagem estreita
- Barreiras atitudinais (pessoas aglomeradas)
- Postes plantados no meio da calçada
- Fonte sonora identificada pela pesquisadora

Mapeamento das ambiências sensíveis e afetivas (Segundo manifestação dos informantes)

- Sensação de frio
- Sensação de calor
- Luminosidade
- Escurecimento
- Som agradável
- Barulho desagradável
- Cheiro agradável
- Cheiro desagradável

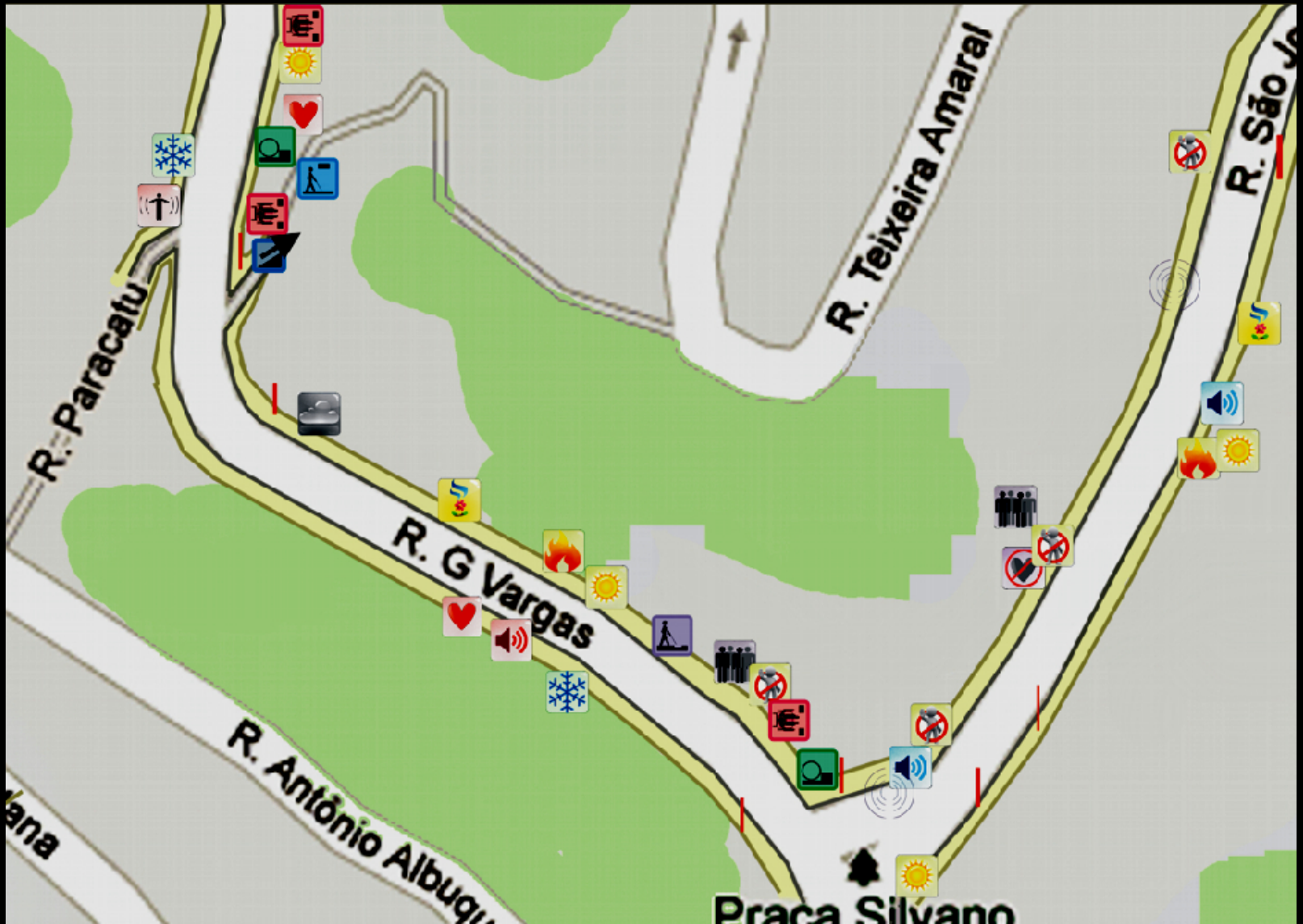
- Manifestação de afeto pelo Lugar
- Manifestação de repulsa
- Sensação de apinhamento ou sentir-se empurrado
- Sensação de espaço livre

*Com base na metodologia de diagnóstico de acessibilidade (AQUI CITAR O LIVRO- PEDIR À REGINA AS REFERÊNCIAS)

metodologias

Cartografia das Manifestações

Natália R. de Melo



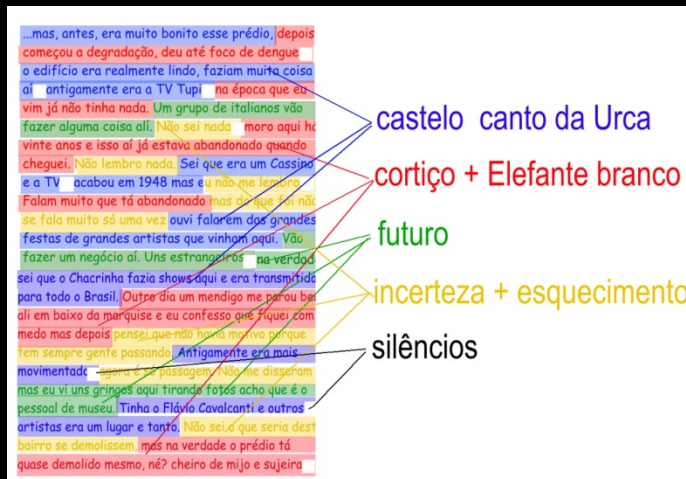
metodologias

é uma abordagem metodológica de escrituras de histórias da/na cidade, cuja principal contribuição é uma reflexão sobre memória urbana.

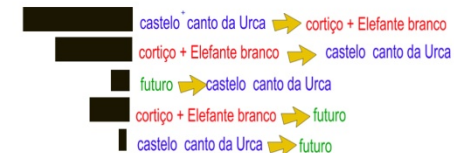
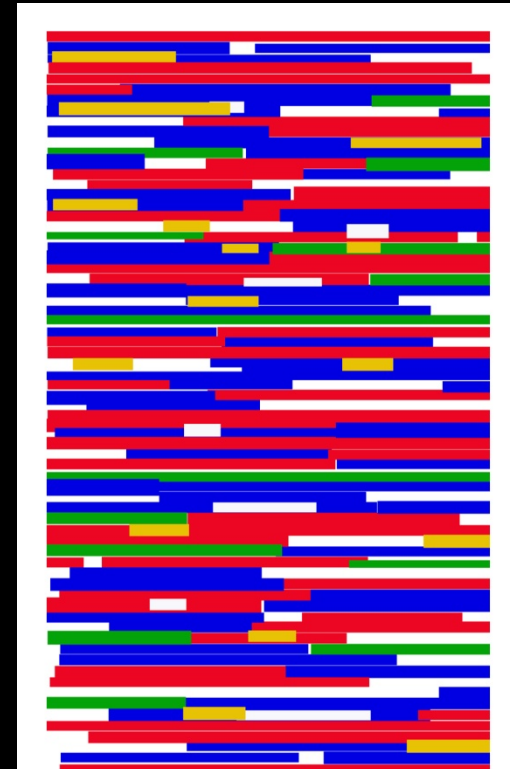
Tese de Paula Uglione

...mas, antes, era muito bonito esse prédio, depois começou a degradação, deu até foco de dengue o edifício era realmente lindo, faziam muita coisa aí... antigamente era a TV Tupi... na época que eu vim já não tinha nada. Um grupo de italianos vão fazer alguma coisa ali. Não sei nada... moro aqui há vinte anos e isso aí já estava abandonado quando cheguei. Não lembro nada. Sei que era um Cassino e a TV... acabou em 1948 mas eu não me lembro. Falam muito que tá abandonado mas do que foi não se fala muito só uma vez ouvi falarem das grandes festas de grandes artistas que vinham aqui. Vão fazer um negócio aí. Uns estrangeiros.

...mas, antes, era muito bonito esse prédio, depois começou a degradação, deu até foco de dengue o edifício era realmente lindo, faziam muita coisa aí... antigamente era a TV Tupi... na época que eu vim já não tinha nada. Um grupo de italianos vão fazer alguma coisa ali. Não sei nada... moro aqui há vinte anos e isso aí já estava abandonado quando cheguei. Não lembro nada. Sei que era um Cassino e a TV... acabou em 1948 mas eu não me lembro. Falam muito que tá abandonado mas do que foi não se fala muito só uma vez ouvi falarem das grandes festas de grandes artistas que vinham aqui. Vão fazer um negócio aí. Uns estrangeiros.



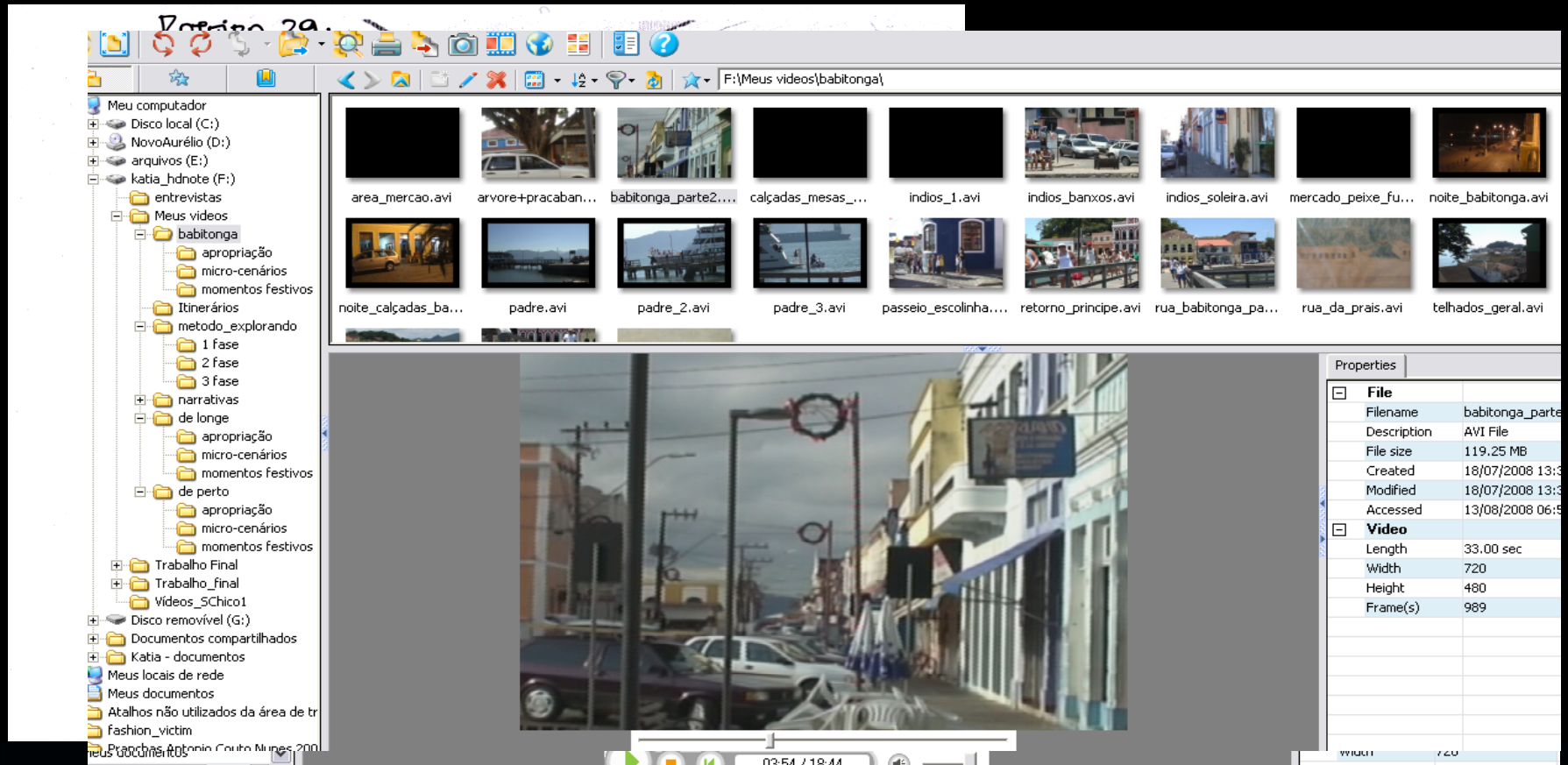
Arquivo Mnemônico do Lugar

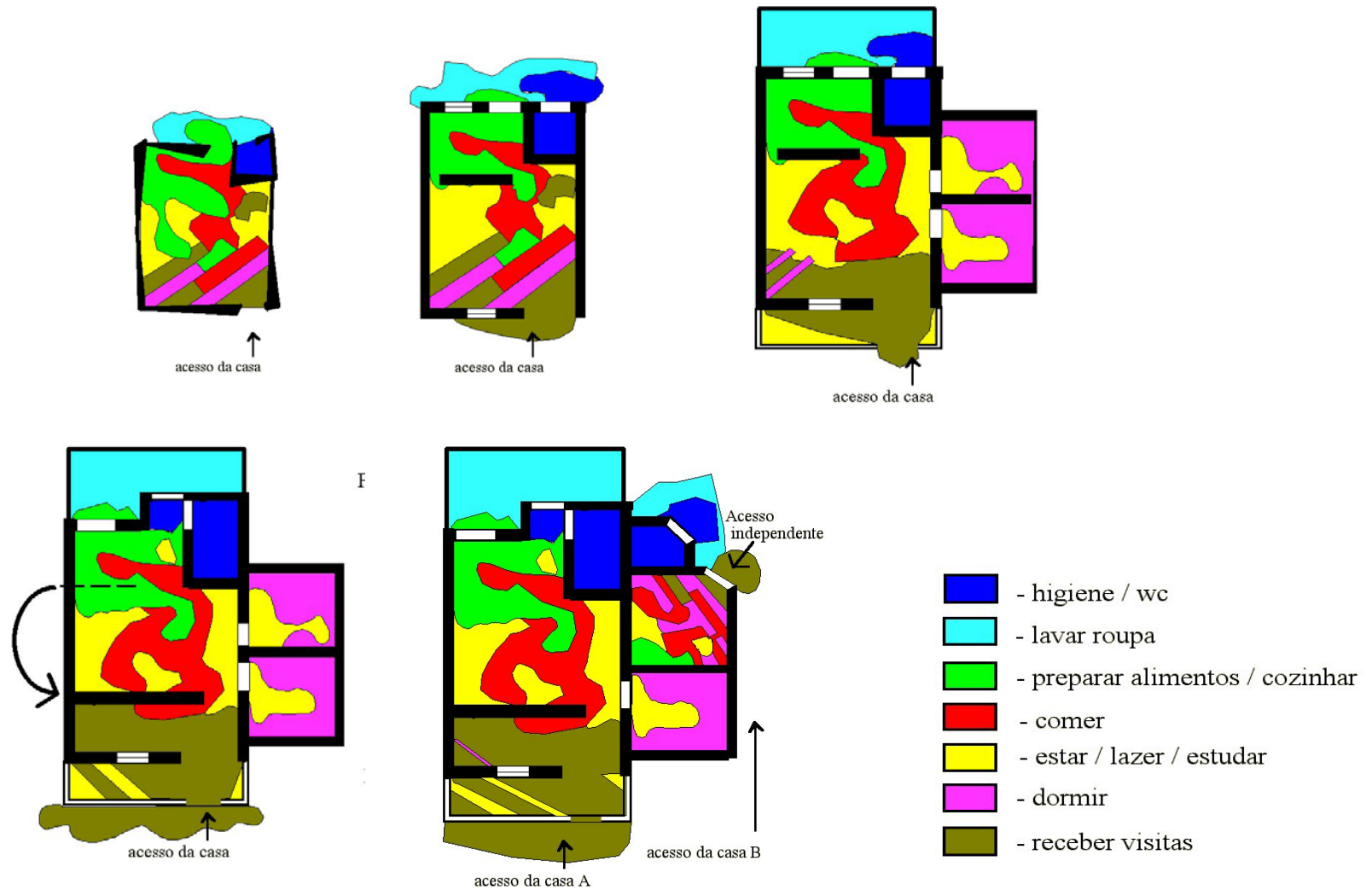


metodologias

Adaptação das ferramentas de vídeo etnográfico para a leitura da experiência urbana

Tese de Katia de Paula





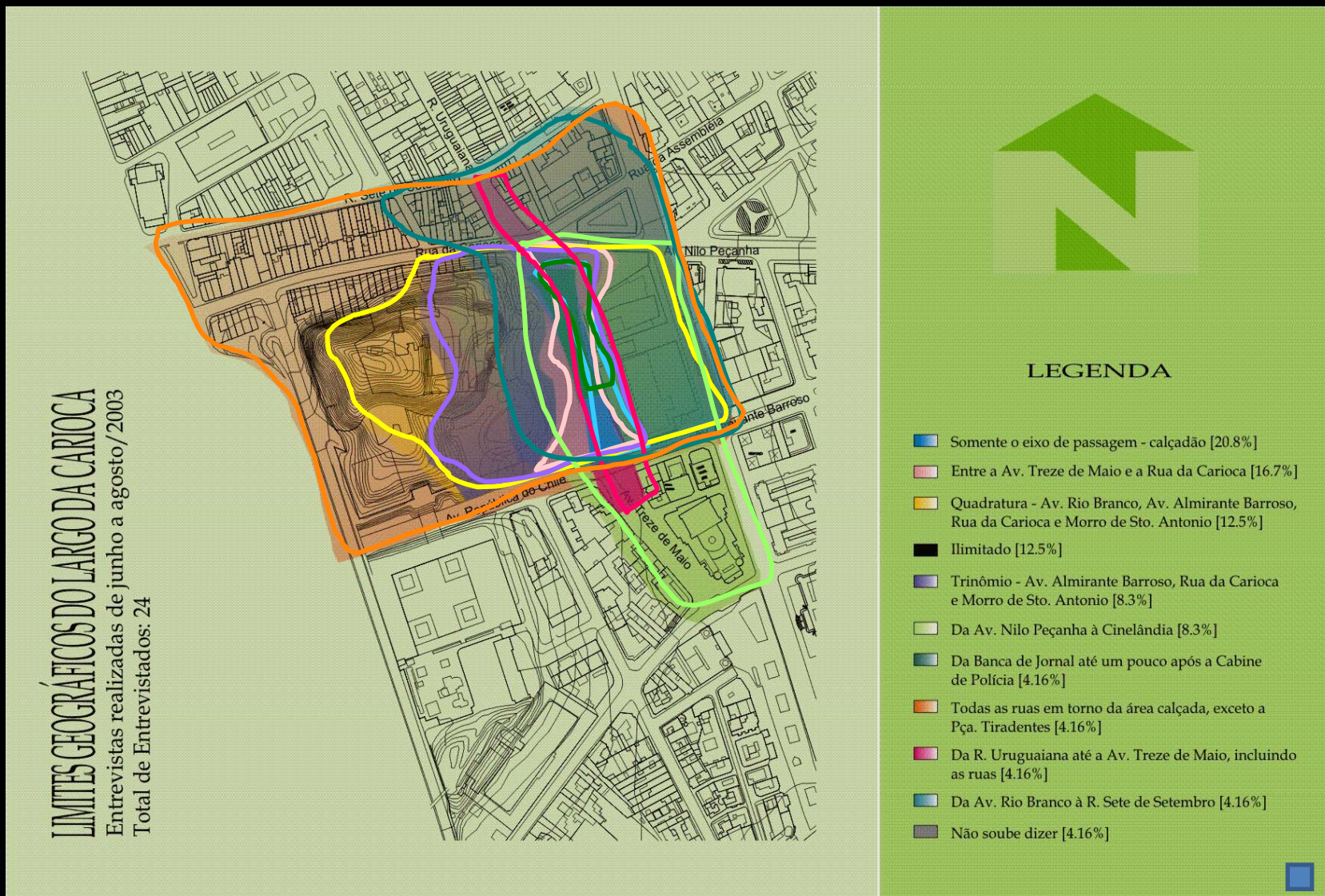
Ethel Pinheiro Santana. *A Cidade no Fragmento - Lugar e Poesia no Largo da Carioca*

2004. Dissertação (Arquitetura) - Universidade Federal do Rio de Janeiro



Ethel Pinheiro Santana. *A Cidade no Fragmento - Lugar e Poesia no Largo da Carioca*

2004. Dissertação (Arquitetura) - Universidade Federal do Rio de Janeiro



Alguns trabalhos que buscaram validar essas ferramentas...



Dissertação de Carmem Valéria Celano
“A Imagem da Arquitetura e a Construção do Imaginário:
a Identidade Nacional em Debate”



Dissertação de Paula Manceira
"Paisagem Construída e Identidade Local: Um Estudo da Arquitetura Histórica no Centro de Porto Seguro"



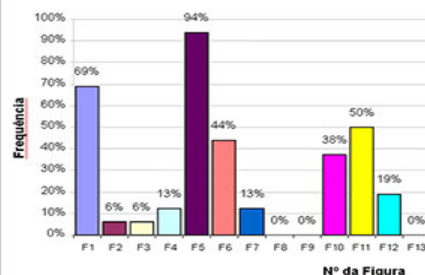
o diálogo entre as idéias do comerciante e a vontade do freguês é feito por meio de arquiteturas que são reeditadas a cada dia, mesmo em casos de controle do IPHAN



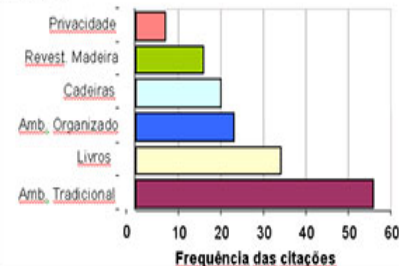


Cristiane Rose Duarte , Alice Brasileiro, Viviane Cunha & Ana Paula Simões.
"Sóbrio, organizado e conservador: o escritório é a cara do dono?"
Comentários sobre valores, símbolos e significados dos espaços

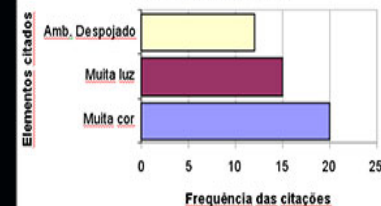
Frequência de figuras apontadas como sendo um escritório de advocacia



Itens considerados característicos de um escritório de advocacia



Itens mais citados como não característicos de um escritório de advocacia





Dissertação de Glauci Coelho

Cristiane Rose Duarte

Vera M. R. de Vasconcellos



Dissertação de Eliene Jomara Tozetto.

Relações de Espaço, Lugar e Cultura
em comunidades de baixa renda : o
caso da favela Parque da Cidade.



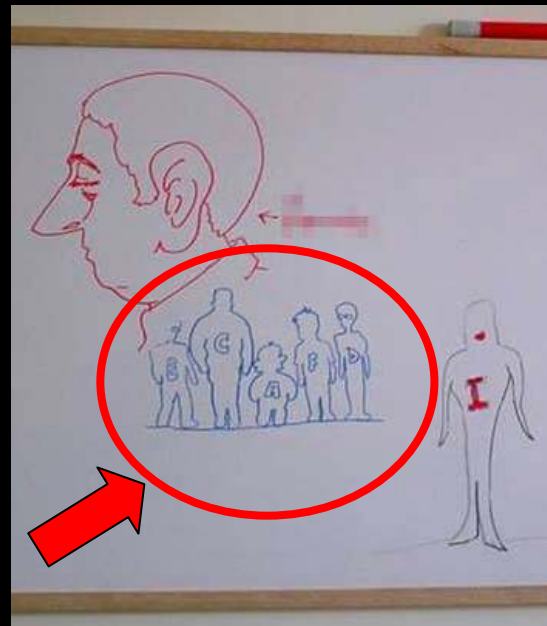
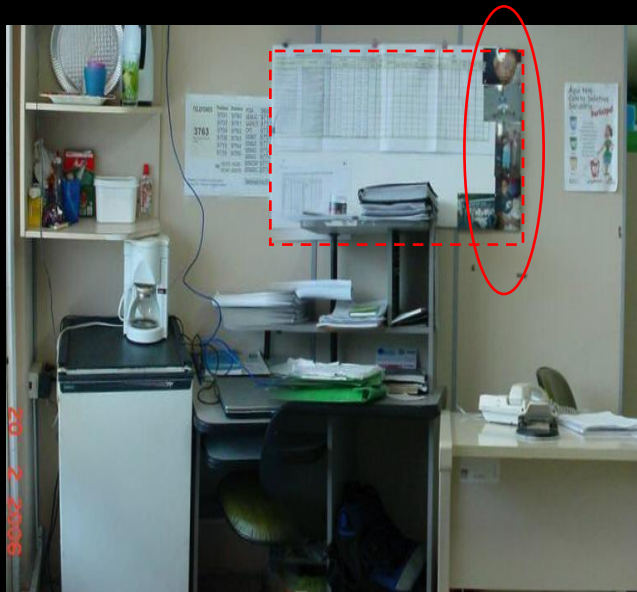
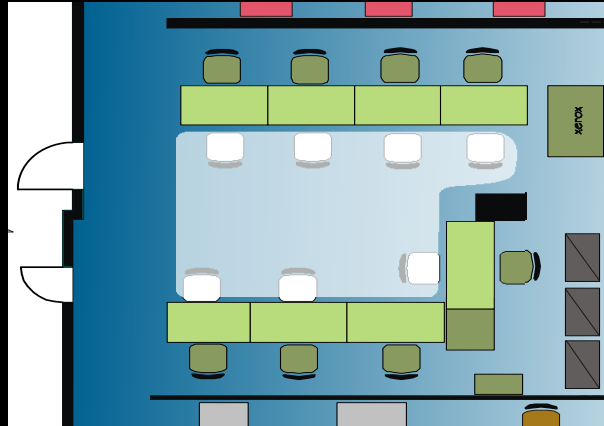
ASPECTOS CULTURAIS DOS USUÁRIOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

hierarquia,

controle de incertezas,

coletivismo,

delimitação de Territórios
(morais e físicos)



Tese de
Alice Brasileiro

A Arquitetura Além da Visão:
uma reflexão sobre a experiência no ambiente construído a partir da
percepção de pessoas cegas congênitas

Katia de Paula

-”o que é uma BELA arquitetura para um CEGO?”



Pesquisas em conjunto
com o Núcleo Pró-acesso



CIDADES ENTRE E MEMÓRIA DO FUTURO
Tese de Ethel Pinheiro Santana

CIDADES 'ENTRE'



Ethel Pinheiro Santana. A Cidade no Fragmento - Lugar e Poesia no Largo da Carioca.

2004. Dissertação (Arquitetura) - Universidade Federal do Rio de Janeiro



arquitetura . subjetividade & cultura

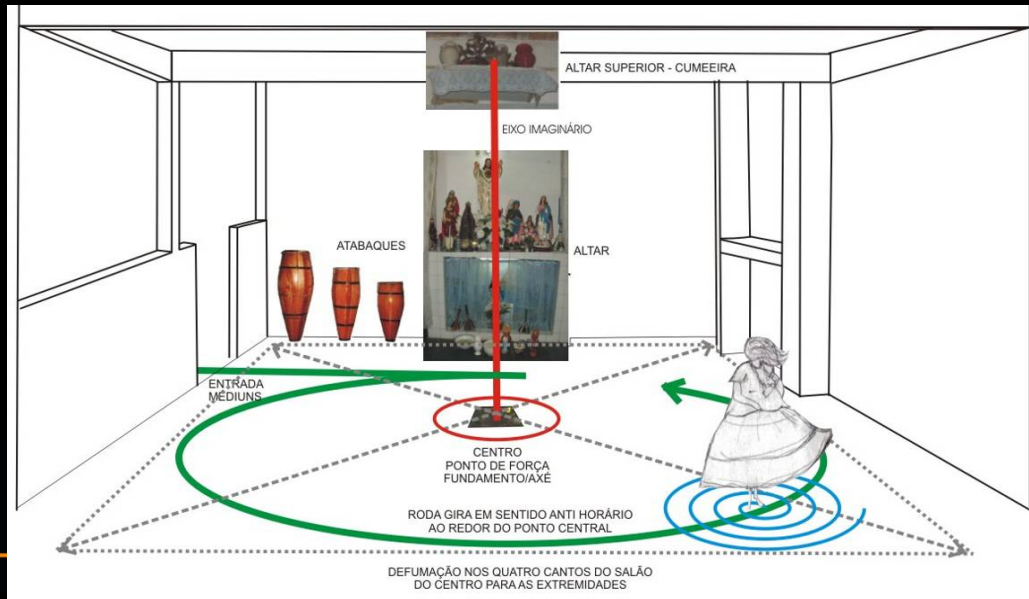
AGÔ, INAÊ! ODOYÁ!

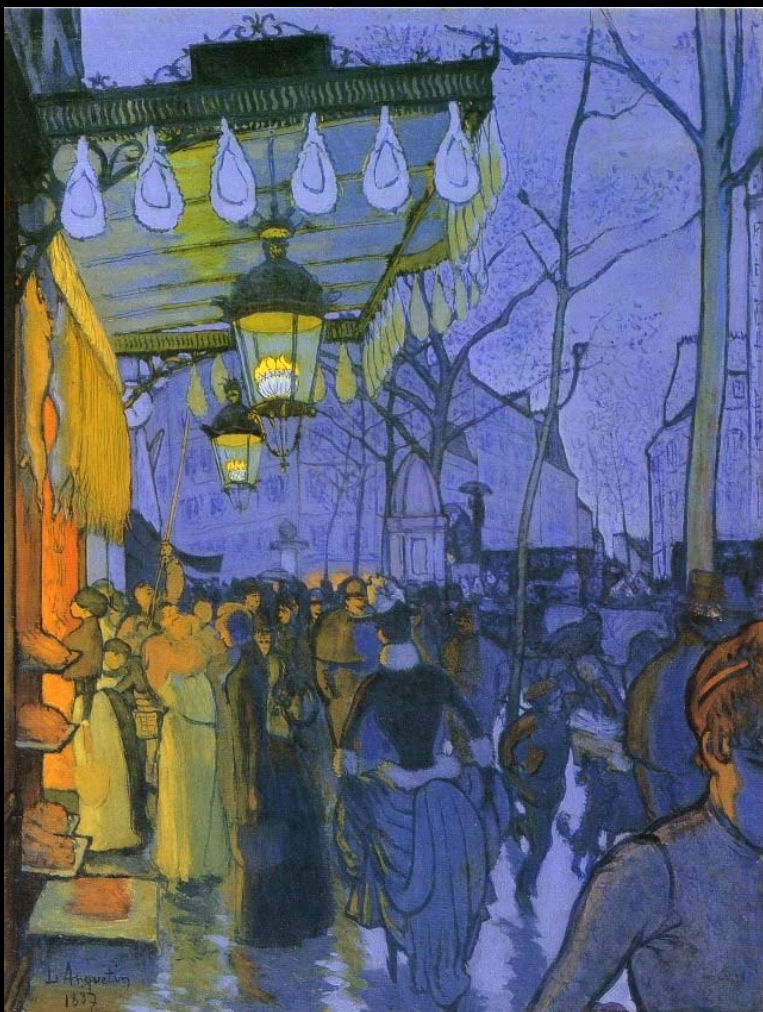
ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO CULTURAL DO ESPAÇO DOS TERREIROS



CLAUDIA CASTELLANO DE MENEZES
DISSERTAÇÃO DE Mestrado - PROARQ/FAU/UFRJ
2012

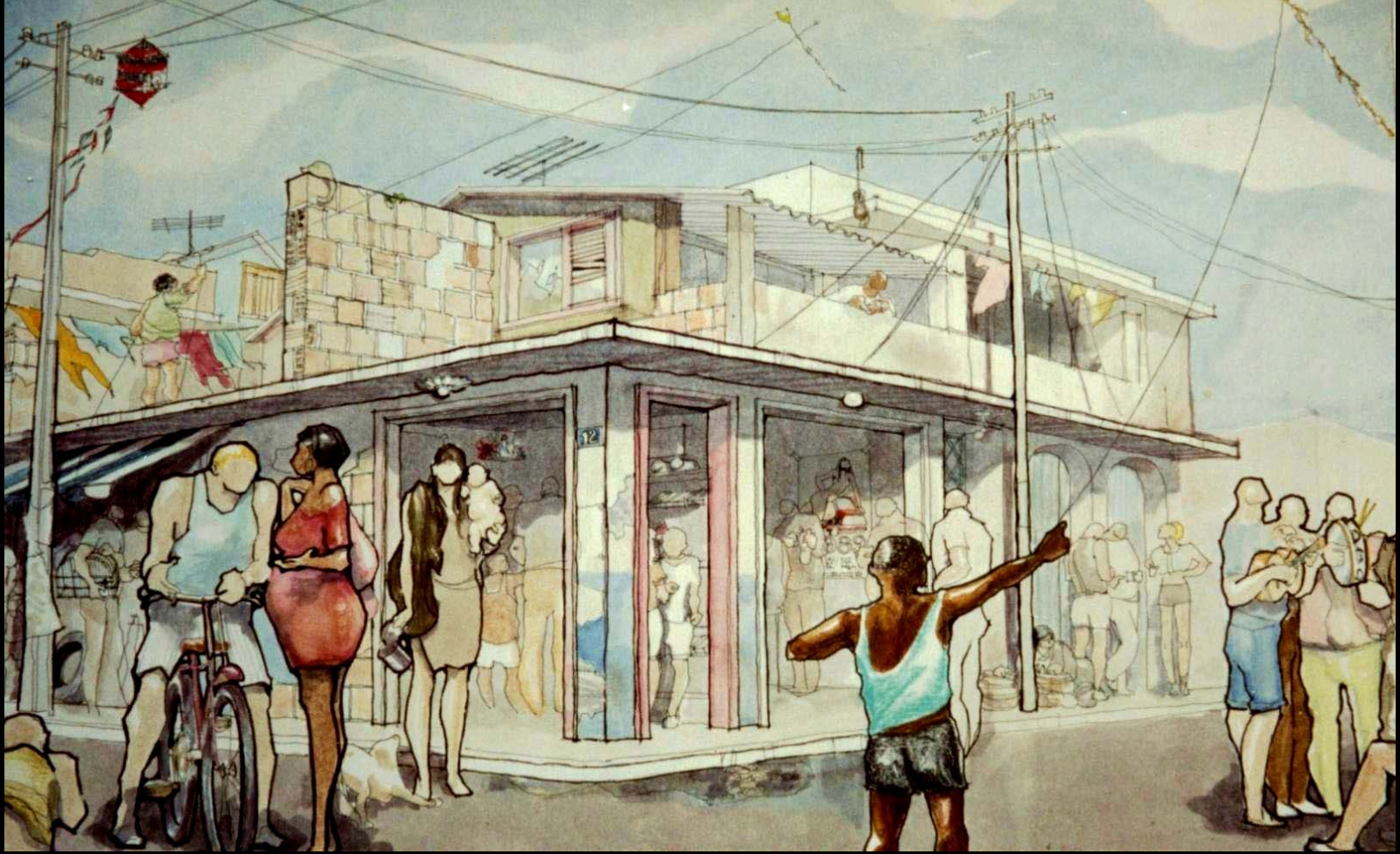
Menezes, 2012





Estudo de espacialidades E SUBJETIVIDADES
noturnas no Rio de Janeiro





SABER LER os espaços da cidade permite compreender uma série de informações de seus moradores: quem são, quem querem ser, o que esperam da vida, seus valores, seus anseios e medos...

Os espaços construídos falam por seus moradores e descrevem as lógicas culturais de forma muito mais eficiente do que os antigos questionários e entrevistas que costumávamos aplicar em campo.





www.asc.fau.ufrj.br



arquitetura . subjetividade & cultura